

**ATA DA 101ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL JACQUES  
COUSTEAU - LAGUINHO**

Biênio 2020/2022

**CG PQ DO LAGUINHO 101ª Reunião Ordinária**

Quinta-feira, 31 DE março 2022 · 20:00 até 21:07

Informações de participação do Google Meet

Link da vídeo chamada: <https://meet.google.com/azv-euvh-gvt>

**1- REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR 31 de março de 2022**

Abertura da Reunião

**Felipe** abre a reunião e solicita gravação de áudio para facilitar os registros da ata.

solicita que cada representante coloque seu nome e sua posição de titularidade ou suplência, no Chat.

TABELA DE PRESENÇA				
CADEIRA	TITULAR	7	SUPLENTE	3
Freq. 1	Angela Alves Rodrigues	P	Fábio de Cillo Pagotto	A
Freq. 2	Ketlen de Oliveira Preto	P	Dino Mottinelli Filho	A
Freq. 3	Marco Fábio Campos Júnior	P	Fábio Schunck Pires Gomes	A
Freq. 4	Mara Elizabete Xavier	P	Solange Klein Melchiorretto	P
Associações	Luiz Cesar Manguino (SBI)	P	Maria de Fátima Saharovisky (SBI)	P
Funcionários	Clodomir Alves Brandão	P	Haniel de Melo Silva	A
SVMA	Felipe de Oliveira (ADM)	P	1º Secretário(a)	P
SP-CS	Licia Maria A. de O. Ferreira	A	Luca Otero D'Almeida Fuser	A
SMC	Daniela Amancio dos Santos	A	Fabio de Jesus Ribeiro	A
SMSU	Com. Reg. Ricardo da Silva	A	Insp. Nelson Valerio R.de Moraes	A

P – Presente 10

A – Ausente 9

**Informes Gerais**

Felipe informa sobre:

- 1- O Contrato de Manejo** firmado pela SVMA com as empresas terceirizadas será mais completo que o anterior. Os serviços de Manejo e Zeladoria serão prestados pela empresa ENSIVA, o efetivo de trabalho será composto por 1 Jardineiro, 4 Auxiliares de Jardinagem e 2 de Zeladoria, também teremos o aporte mudas e maquinários, com possibilidade de caminhões para transporte dos resíduos, caçambas, retroescavadeiras e outros, é um contrato mais robusto e definitivo. Esses serviços veem a calhar com o planejamento de 2022, sendo este o assunto da pauta de hoje.

2- **Reunião, no Parque do Laginho, no dia 17 de março sobre as obras do Projeto Desvio das Galerias de Águas Pluviais.** Estiveram presentes um engenheiro agrônomo da Almeida Sapata, empresa contratada para executar a obra e o engenheiro Mário integrante do corpo da DGTU/SVMA, com experiência em lagos e barramentos, barragem. Será produzido um registro dessa reunião para que os conselheiros fiquem informados.

Os principais pontos da reunião foram:

**a- Barramento do lago** e suas questões técnicas de execução

**b- Stoplog** localizado dentro do PV especial sendo considerado muito baixa os 20 cm de altura da mureta de contenção. Dessa maneira será avaliada a possibilidade de instalar placas para aumentar ou diminuir a altura do stop log, conforme a necessidade de vazão das águas pluviais conduzidas. Sugere-se ter uma altura mínima no meio do diâmetro da manilha para um melhor escoamento das águas das galerias 3 e 4 que conduzirão parte das águas para o interior do parque e outra parte para a canalização do viário.

**c- Contenção do Talude do grotão** desbarrancou em 2019 e está sendo estudada a possibilidade de não utilizar a técnica do gabião proposta inicialmente no projeto, sendo uma intervenção muito invasiva pois é muito profunda a escavação para a aplicação de tela e a recolocação de terra assim, tornando o procedimento muito agressivo ao meio. Pensou-se em substituir essa técnica e utilizar o Solo Grampeado, tendo em vista que não terá mais a contribuição das águas das Galerias 1 e 2, diminuindo ali o motivo da erosão, realizando a contenção do solo. É uma metodologia recomendada, pois o talude está numa condição mais estável. Sendo a exigência de o contrato ter X metros de gabião, sugere-se remanejar esse gabião para as estruturas internas do parque, onde existem pontos de fragilidade durante toda extensão do corpo hídrico. Deve-se fazer um reforço onde desce a coluna d'água.

**d- Reconstrução das escadas Hidráulicas** para que as águas conduzidas para dentro do parque sejam controladas por essas estruturas hidráulicas que hoje encontram-se deterioradas.

**Essas providencias veem a complementar as necessidades ambientais do parque mas, ainda não foi nada oficializado.** O início das obra ocorrerá nas galerias, na porção inferior e irá subindo e as intervenções no interior do parque deve ocorrer na estiagem, no inverno, quando ocorrerá um menor ingresso de quantidade de água no interior do parque assim, facilitando o trabalho.

Foi realizada a vistoria no parque para que a equipe técnica visualizasse as Galerias 3 e 4 e o barramento a jusante do lago.

Felipe se comprometeu a deixar a gravação do áudio no drive e ele irá elaborar o relatório, do que poderá ser alterado e possivelmente oficializado no projeto de SIURB.

**Felipe encerra os informes** e inicia a leitura da Pauta da 101ª Reunião Ordinária do Conselho, *Quinta-feira, 31 de março · 20:00 até 21:00*  
*Informações de participação do Google Meet Link da videochamada:*  
<https://meet.google.com/vnn-vvfk-ush>

*Seguem os pontos a serem presididos pelo administrador e atual presidente do conselho gestor FELIPE DE OLIVEIRA.*

*PAUTA: 1.*

*Planejamento de 2022; (60min)*

**a. Cronograma de pautas e desenvolvimentos;**

*b. Necessidades para prestação de contas 2021.*

## II- REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR 31 de Março de 2022

### ABERTURA DA REUNIÃO

**Felipe** Solicita a gravação de áudio para facilitar os registros da ata e abre a 101ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Jacques Cousteau-Laguinho.

Por ser muito amplo o tema **Planejamento** solicita que seja pauta única da reunião. Todos concordaram.

**Felipe** Faz a leitura de algumas sugestões dele, sobre o tema planejamento 2022.

**1º Tema: Observação de Aves.** Deve-se iniciar a elaboração dos documentos que embasem essa atividade, sendo que foi aprovada pelo conselho.

Deve-se criar: Guia de Bons Costumes, Mapeamento do Parque e outras documentações legais. Reuniões ordinárias e extraordinárias deverão ser marcadas para a para a construção desses documentos.

**2º Tema: A Construção Social.** Deve-se buscar a participação da população, colher dados e informações, quais são os questionamentos. Logo serão abertas as reuniões presenciais

**3º Tema: Zoneamento de Uso e o Zoneamento Ambiental do Parque,** também são pontos que devem ser estudados.

**4º Tema: Projeto de Estruturas Hídricas Internas do Parque.**

**5º Tema: Desassoreamento.**

**6º Tema: o Projeto de Desvio das Galerias de Águas Pluviais,** deverá ser uma pauta perene, deve-se criar um cronograma de vistorias, para produzir informações sobre a obra. Deve-se criar relatórios das vistorias, para que os conselheiros ausentes possam também acompanhar o andamento da obra, garantido a transparência das informações.

**7º Tema: Atualização do Regimento Interno,** para que constem as vistorias e a produção dos seus relatórios.

**Felipe** considerou esses os pontos principais para 2022.

**Abrir espaço de fala** de 3 a 5 minutos para que os conselheiros possam se manifestar a respeito dos temas propostos por ele.

**Manguino** Vê com bons olhos a proposta do Planejamento e afirma que alguns pontos devem ser discutidos. A questão da **visitação** é algo complicado. Isso já deu muito rolo no passado. Afirma que não é contra a visitação, mas dentro de certos limites e bem monitorada. **Não sabe como casa o projeto das Galerias com o Planejamento.**

**Felipe** Entende que o planejamento do Conselho corre em paralelo com a questão das obras, mas, tem alguns pontos de costura e devemos alinhar esses pontos.

**Manguino** Afirma que não se consegue acompanhar o projeto, no pé está, se de fato já começou a obra. Já deveria ter começado pelo tempo que foi anunciado. Está pegando alguma coisa?

**Felipe** Afirma que já começaram essa semana a fazer algumas intervenções, lá pra baixo, estão com um contêiner com atividades administrativas, tem algumas placas lá dentro e já estão afixando em alguns locais, estão iniciando a sinalização de rua.

**Manguino** Esta costura é fundamental, no mais deve-se tocar a proposta de planejamento do Felipe.

**Felipe** Sugere uma vistoria num domingo para todos os conselheiros que queiram participar, para um levantamento inicial, para se registrar as condições do parque antes do início da obra, criando o registro histórico.

**Fátima** Pergunta sobre o **manejo do parque** e o trabalho fixo ou não da equipe destinada aos serviços e sobre a **equipe da SVMA** se atuará diretamente no parque e qual a relação dos conselheiros com essa equipe técnica, além do administrador do parque, quais os procedimentos e quais os projetos que envolvem o manejo.

**Felipe** Responde que o parque terá uma **equipe fixa** e o que terão de **volantes** são as equipes de roçagem e poda.

Deve-se **reativar a composteira**, porque o **material de roçagem** será tratado dentro dos parques, galhos serão triturados, deve-se escolher algum **parque** para fazer a trituração dos resíduos gerados nos demais parques.

Ainda não existem projetos definidos pela SVMA, **Felipe** tem algumas propostas, mas, uma grande prioridade na maioria dos parques é as remoções de árvores que estão em situação de risco. No Laguinho existem poucas árvores que estão nessa situação. **Como primeiro empenho**, a partir da semana que vem o engenheiro agrônomo Juliano emitirá laudos dessas árvores e entrará com o pedido de poda para remoções delas. **O segundo empenho** é a remoção das macrófitas pelas margens, são os locais onde elas começam a crescer. O outono está começando e terá uma redução do crescimento da vegetação aquática, é situação apropriada para fazer o controle das espécies. **O terceiro empenho é retirar todas as folhas de palmeiras caídas** no parque. Felipe pretende fazer o **primeiro projeto de manejo com a remoção da Seafórtia**, com as devidas compensações, criando uma mata mais adensada. Plantio de mudas está previsto no plano de manejo. Os técnicos da SVMA acompanharão o manejo das espécies e plantio da vegetação. Será marcada uma vistoria com o conselho para avaliação do manejo dessa espécie de palmeira e a partir da vistoria propor um projeto.

Independente do manejo das espécies, o conselho propôs, há alguns anos, projetos emergenciais, quando surgiu a definição do projeto das galerias. Os projetos emergenciais como desassoreamento, recuperação das estruturas hidráulicas, a recuperação do talude, a identificação das nascentes ou afloramentos com a proteção das áreas de APPs, a qualidade da água. Felipe pergunta quais os projetos que irão caber dentro do plano de manejo e que isso fique definido para que se crie os GTs e que dessa aproximação com a SVMA os conselheiros possam participar e debater e fazer o plano criar forma.

**Felipe** afirma que o momento é muito positivo para planejar. O Vinícius coordenador dos parques municipais está muito próximo e ativo. Existe um GT de corpos hídricos, permanente e ativo e o desdobramento do GT será um contrato de manutenção de lagos, com possibilidades de se realizar batimetria, análise de qualidade de água e, paralelamente a SABESP poderá realizar análises constantes de água do Laguinho. São pontos que estão sendo maturados para que se avalie as necessidades e quais as providencias, para realização do desassoreamento. Será realizado um **estudo e um projeto para o desassoreamento do lago**, tendo uma infraestrutura para realizá-lo. Pode-se pensar num **GT de Desassoreamento do Laguinho, proposto pelo conselho**, paralelamente ao contrato de manutenção de lagos, sendo pioneiros com definições elaboradas pelo GT do Laguinho, que contribuirão para serem compartilhadas com o **GT de Corpos Hídricos**.

Poderá ser referência para outros parques.

**Fátima** Importante retomar esses temas, porque o conselho estendeu e concordou com o projeto das galerias, desde que se fizesse a recuperação ambiental do parque e citamos todos esses pontos. Deve-se firmar nesses item, elencar, priorizar e trabalhar em parceria com as equipes técnicas da SVMA os projetos complementares e buscar recursos para esses projetos,

**Felipe** A SVMA está com olhar voltado às necessidades de todos os parques Municipais e os contratos estão individualizados por grupos de parques, por uma questão de contrato. Felipe concorda com as observações da Fátima.

**Fátima Formatar** os projetos dos GTs criará possibilidades de buscar recursos.

**Felipe** O Parque Municipal Morumbi Sul foi contemplado com recurso para o manejo das macrófitas e não houve necessidade de utilização de 100% do recurso porque as macrófitas estão desaparecendo do lago. Esse recurso poderá ser utilizado em outro lago. Com projeto elaborado pode-se solicitar o recurso para outro parque, quem sabe para o Laguinho.

**Felipe** Comenta sobre as reuniões presenciais e afirma que a iluminação do Laguinho não está adequada na área externa. Acredita que já seja possível realizar reuniões presenciais, as salas da sede são grandes e existem conselhos se reunindo presencialmente. Como ainda é um assunto de saúde **Felipe** propõe que se decida em paralelo à pauta do dia.

Afirma que existe 13 minutos de reunião e deixou o link do Google Forms para assinarem a lista de presença. Pergunta se alguém deseja se manifestar.

Estes são os primeiros pontos do início do trabalho e ele abre a possibilidade de encontros no parque para esclarecimentos.

**Fátima** Pergunta se o Felipe poderia formular os pontos principais dos itens elencados para que o conselho comece a elaborar, criar sugestões.

**Felipe** aceitou a sugestão e perguntou como está o acesso aos computadores dos conselheiros para que ele possa reativar o **Google Drive e deixar On-line onde todos possam editar os documentos**, com algumas regras e assim terão as contribuições de todos. Irei colocar os pontos que conversamos hoje, irei colocar no documento e pode-se fazer a inclusão das observações de todos como comentários e ficam registrados e não modifica o documento original. Ele propõe fazer um passo a passo para melhor entendimento dos participantes.

**Angela** Pergunta se terá o acesso à documentação que está no parque.

**Felipe** responde que como sempre foi possível, basta uma requisição sobre o documento e solicitação de vistas e o documento será providenciado ao solicitante.

**Angela** Pergunta se a solicitação deve ser escrita ou verbal, na reunião do conselho.

**Felipe** Responde que deve ser oficializado por ser uma requisição formal de vistas ao documento. Ele irá verificar se existe algum formulário padrão e irá compartilhar.

**Fátima** Pergunta se existe alguma documentação no parque.

**Felipe** responde que existem documentos da antiga gestão.

**Fátima** Quais documentos são?

**Felipe** Existem documentos de registros históricos, cópias de processos antigos. O que se pode fazer é um inventário, com conselheiros e abrir todos os documentos e listar tudo que tem. É fundamental.

**Fátima** Pergunta se os documentos voltaram para o parque

**Felipe** Fazendo esse inventário o conselho terá visibilidade do que tem no parque e a possibilidade de saber o que realmente existe. Assim não ocorrerá conversas soltas quanto a isso. Para inclusive ficar para as futuras gestões, principalmente porque não existe o inventário de gestões passadas.

**Fátima** Pode-se fazer um planejamento com cronograma de atividades das propostas dos conselheiros.

**Felipe** A partir da semana que vem será feito um cronograma com atividades do inventariado da documentação do parque e terá um campo para sugestão de cronograma. Deve-se formalizar tudo por escrito. Será publicado o link no WhatsApp com campo para o cronograma e sugestões de planejamento

Sobre a **2ª Pauta Prestação de Contas** existe a necessidade de se prestar anualmente contas e deve-se elencar quais os pontos da prestação de contas

e o que evidenciar. Não se tem respostas sobre quanto se gastou num projeto realizado no Laguinho. Nesse caso será questionada a equipe de DIPO e será entregue um relatório sobre

o caso. Deve-se evidenciar todos os pontos para se ter uma visão e uma clara e transparente prestação de contas.

**Fátima** Pergunta se as placas laranjas distribuídas no viário do bairro são para sinalizarem as rotatórias das ruas de Interlagos, ou serão para as obras de readequação das galerias. Se o contêiner dentro do parque será para apoio das obras, e, se o contêiner permanecerá nas dependências do parque pois reclamações ocorreram sobre possíveis impactos a fauna e fauna.

**Felipe** As placas são sinalizações para as obras das galerias. O contêiner será base da equipe técnica com um escritório administrativo da empresa contratada. Não trará impacto, pois está numa área de servidão.

**Angela** Discorda e afirma que o contêiner está bloqueando a trilha do grotão, e ela teve dificuldade em descer porque tem árvores e vegetação dos dois lados e está em área de preservação permanente e pelo que o conselho gestor tinha definido, nesta Área 1 nada seria feito sem que fosse a recuperação ambiental. Colocar este contêiner na São Pancrácio, seria muito mais lógico. O ninho do tucano e a toca do esquilo estão ali. Eu não vejo por que transformar esta área num canteiro de obras, ou parte de um canteiro de obras, quando estamos pensando em recuperação.

**Felipe** Pergunta para Angela qual seria o possível impacto da colocação do contêiner em relação a áreas de APPs e da biodiversidade.

**Angela** Os taludes ainda não foram mapeados, aqueles da decida, onde os contêineres está colocado. Terá frequência de pessoas da empresa entrando e saindo do parque, enquanto nós conselheiros não podemos fazer isso. Não existe estrutura e é um absurdo colocar contêiner de obras de empresa terceirizada que irá fazer obras numa avenida, utilizando a área de proteção permanente do lado de nascentes.

**Felipe** Impacto da biodiversidade não tem.

**Angela** Depende se forem considerados os ninhos, as áreas de descanso e de nidificação de animais silvestres e o lago.

**Felipe** Afirma que o contêiner está numa área de servidão do parque e não no meio da mata.

**Angela** Afirma que o tuju faz seu ninho na área de servidão.

**Felipe** O ninho do tuju não foi identificado e somente área de descanso. Felipe solicita ouvir qual o impacto que o contêiner causa no parque, para que se possa tomar as diretrizes. Se de fato só for por ter algumas pessoas no lugar onde já tem pessoas

**Felipe** não identifica como impacto pois, a posição do contêiner está numa estrada de servidão, por mais que esteja numa área de APP, já saindo dela.

**Felipe** quer saber qual é o impacto que isso gera.

**Fátima** Quer saber para que servirá o contêiner ali.

**Felipe** Será para guardar documentos, mapas, algumas ferramentas de uso manual, para não utilizar o parque, não será um canteiro de obra.

**Felipe** Responde a um questionamento da Angela feito na última reunião, sobre drones sobrevoando o Parque. A Fauna da SVMA informou sobre a periculosidade e a proibição em consequência dos possíveis riscos de acidentes com avifauna, por estar numa zona de conservação e preservação. É proibido o sobrevoos de drones nos parques. Será colocado uma **placa com a proibição de sobrevoos de drones no Parque** e Felipe pede o apoio do conselho.

**Angela** A PM sobrevoa frequentemente com drones e será impedida de realizar sobrevoos no parque.

**Felipe** Ninguém é imune, não existe regulamentação para pequenos voos, mas no entendimento da biodiversidade, da biologia, da fauna o risco que representa é consensual.

**Marco** Pergunta se existe Memorando Interno na SVMA sobre sobrevoos de drone no parque.

**Angela** Se isso existe deve-se fazer com que os proprietários de drones saibam dessa legislação

**Felipe** Afirma que não é legislação e sim recomendação

**Angela** Afirma visualização de vários drones sobrevoando na área.

**Fátima** Sugere que as produções de imagens com drones publicadas nas redes sociais devam ser rastreadas e seus proprietários orientados.

**Felipe** encerra a reunião com seu horário de 60 minutos esgotado.

- Nada mais havendo a tratar Felipe, deu por encerrado os trabalhos da 101ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Jacques Cousteau-Laguinho.

Providencias Propostas na 101ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Laguinho  
Sugestão de atividades para o cronograma e Planejamento de atividades

1- Vistoria no Parque dia 17, pauta Projeto de Desvio de Galerias Pluviais  
Felipe disponibilizará gravação do áudio no drive e relatório do que poderá ser alterado no Projeto e possivelmente oficializado.

2- Projeto de Observação de Aves

- a. Iniciar a elaboração dos documentos que embasem essa atividade
- b. Criar Guia de Bons Costumes, Mapeamento do Parque e outras documentações legais.

3- Projeto da Readequação das Galerias

- a. Criar Cronograma de Vistorias criar Relatórios das Vistorias.

4- Atualização do Regimento Interno, para que constem as vistorias e a produção dos seus relatórios.

5- Vistoria num domingo para todos os conselheiros que queiram participar, para se registrar as condições do parque antes do início da obra, criando o registro histórico.

6- Formação GT Desassoreamento do Lago proposto pelo Conselho Gestor

7- Registros de informações no Google Drive On-line onde todos possam editar informações.

8- Verificação de formulário padrão para requisição formal de vistas a documentos.

9- Verificar Placa de proibição de sobrevoos de drones para fixar no Parque.

**Estiveram presentes** os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO, desta Ata.

São Paulo, 31 de março de 2022.

Conferência: \_\_\_\_\_

Felipe de Oliveira

Administrador do Parque do Laguinho – Jacques Cousteau

Coordenador do Conselho Gestor

Assinaturas eletrônicas dos Conselheiros presentes no chat

Marcos Campos

Clodomir Bradão

Luiz Manguino  
Ketlen Preto  
Maria de Fátima Saharovsky  
Mara Elisabete  
Angela Rodrigues  
Solange Klein Mekchiorretto